

Sessão 14

Recursos Humanos em Foco A

106**ANÁLISE DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA, PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA OCEÂNICA DEMERSAL, ATRAVÉS DO ARRENDAMENTO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA POR EMPRESAS DA REGIÃO SE – S,****1998-2004.** *Triciana Guerra Behrens, Ana Luísa de Souza Soares (orient.)* (UNIVALI).

Em 1998 o arrendamento de barcos de pesca estrangeiros passa a ser utilizado como um instrumento da política de desenvolvimento da pesca oceânica nacional, capaz de induzir a transferência de tecnologia e a qualificação de mão-de-obra. Apesar de várias controvérsias, em 2003 o processo de arrendamento de embarcações pesqueiras passa a ser um instrumento temporário, sendo prevista sua suspensão em agosto de 2005. Dentro deste contexto, analisou-se o processo de arrendamento de barcos de pesca como instrumento político de desenvolvimento da pesca oceânica, indutor de transferência de tecnologia e qualificação de mão-de-obra, a partir das embarcações arrendadas na região SE – S, entre 1998 e 2004. Utilizou-se pesquisa bibliográfica, e documental através dos Relatórios dos Observadores de Bordo. Os dados foram analisados pelo método analítico- descritivo. A análise mostrou que apesar da legislação não ter sido cumprida quanto a exigência dos 2/3 da tripulação brasileira, houve possibilidade de criar novas habilidades e competências, adquiridas pela socialização dos marinheiros e / ou pescadores por trabalharem em forma de rodízio, desempenhando várias funções a bordo permitindo a troca de conhecimentos. Nos Relatórios dos Observadores de Bordo, onde estão registrados as informações sobre petrechos de pesca, processamento a bordo e funções a bordo configuram como transferência de tecnologia. Como esses relatórios estão registrados na UNIVALI, esta tem que utilizá-los de modo a promover a difusão das informações, ou seja, como um multiplicador de conhecimento.